

**8 JEITOS DE
MUDAR O MUNDO****NÓS PODEMOS
LITORAL**

Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade



**Fundação Cargill atua há 11 anos em
Paranaguá com Programa “De grão em grão”**

A Fundação Cargill atua há mais de quatro décadas como um agente de transformação nas comunidades onde a Cargill está presente. Ao longo desse período, firmou parcerias com diversas instituições, ONGs e órgãos do governo para o desenvolvimento de programas de transformação social direcionados à alimentação segura, saudável, sustentável e acessível. Em 2014, foram realizados 15 projetos em 13 cidades, o que beneficiou mais de 57 mil pessoas.

Uma dessas iniciativas é o Programa “de grão em grão”, desenvolvido pela Fundação Cargill com a missão de difundir o hábito da alimentação saudável entre crianças de 6 a 10 anos de escolas públicas municipais, abordando, de maneira pedagógica, conceitos que vão desde a produção no campo à pós-colheita.

Em 2015, o Programa “de grão e grão” completa onze anos em Paranaguá e está beneficiando em torno de 4.150 alunos, 155 professores e 35 merendeiras, em 17 escolas municipais. O acompanhamento das atividades do “de grão em grão” conta com 69 voluntários - funcionários da Cargill no município.

Para que o conteúdo transmitido pelo programa não fique apenas no campo teórico, são implantadas hortas nas escolase, assim, os alunos aprendem na prática os conceitos disseminados em sala de aula. A Fundação Cargill fornece todo o material necessário para a criação da horta, além de oferecer treinamentos para sua manutenção, e os produtos colhidos são distribuídos para as famílias dos alunos. Os professores e as merendeiras participam de treinamentos sobre alimento seguro e técnicas nutricionais.

Por meio do Programa “de grão em grão”, a unidade da Cargill em Paranaguá foi reconhecida, em 2014, pelo Movimento Nós Podemos Paraná, articulado pelo Sesi-PR, por se enquadrar no objetivo 1: Acabar com a fome e a miséria.

A Cargill está presente em Paranaguá por meio de um terminal portuário de grãos que funciona como uma importante alternativa para o escoamento de grãos e farelos comercializados pela empresa, e também pelos principais exportadores do Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Folha do Litoral

O JORNAL DIÁRIO DE PARANAGUÁ E REGIÃO

NEWS

EMPRESA

PARCEIRA

NÓS PODEMOS PARANÁ

4ª EDIÇÃO

SESI

Como diminuir a sujeira da cidade?

O descaso com a limpeza da cidade pode ser observado não só nos bairros, mas também no centro de Paranaguá. Lixos e entulhos são despejados em calçadas e terrenos baldios, passando a fazer parte da paisagem. A equipe da Folha do Litoral News perguntou aos moradores o que é preciso ser feito para reduzir a quantidade de lixo e sujeira depositada nas ruas diariamente. Confira as opiniões:



“As autoridades precisam ter consciência. É uma vergonha, até parece que a cidade não tem prefeito e vereadores. Parece até preguiça, porque se tiverem boa vontade, já resolvem a situação”.

José Alexandrino Ferreira Neto,
morador no Jardim Santa Rosa



“A primeira coisa que precisa é educação do povo. No meu bairro o lixeiro passa três vezes por semana e as pessoas colocam o lixo depois que ele passa. Não é tanto o Poder Público, mas o povo tem que tomar consciência e ter educação”.

Walter José da Silva, morador
no Parque Agari



“No meu bairro, a situação está bem feia com relação ao lixo. Não só lá, mas na cidade toda. A prefeitura e o povo precisam colaborar, é preciso haver o bom senso dos dois lados. A cidade está abandonada”.

Josiane Gomes, moradora
no Jardim Iguaçu



“A responsabilidade é da prefeitura, pois a população paga imposto. Os principais culpados são o prefeito e os presidentes dos bairros, que deveriam se encarregar disso também. Falam para separarmos o lixo, mas misturam tudo. A situação está bem precária”.

Simone Borges, moradora
no Jardim Esperança